



OS CORREDORES HUMANITÁRIOS COMO INSTRUMENTO DA CULTURA DA PAZ NA PRESERVAÇÃO DA DIGNIDADE PESSOA HUMANA

Resumo

Karla Regina Quintiliano Santos Ribeiro
Henrique Santos Ribeiro
Luana

O artigo tem como objeto de estudo analisar os corredores humanitários como expressão da cultura da paz, no intuito de garantir a dignidade das pessoas que estão em conflito armados. Assim, justifica-se pela importância de analisar como a cultura da paz, na prática, principalmente em zonas de conflitos, visando preservar a dignidade da pessoa humana, por meio de acordos de momentos temporários de cessar-fogo. Para o desenvolvimento deste trabalho opta-se pela metodologia exploratória, bibliográfica com análise qualitativa. Neste delineamento como objetivo específico do estudo pretende-se verificar se os corredores humanitários podem ser considerados como uma cultura de paz, ou seja, momento de diálogo e mediação, em que visa preservar e garantir a dignidade da pessoa humana. A hipótese que se explora é de os corredores humanitários são um instrumento da cultura da paz que visam preservar o bem maior que é a vida, bem como, a dignidade da pessoa humana. O trabalho identificou que os corredores humanitários são acordos bilaterais, que consistem em espaços desmilitarizados, que permitem a entrada de ajudas as pessoas que estão dentro do conflito armado, ou ainda, a saída destas pessoas que estão com seus direitos violados ou ameaçados para fora de uma região em crise. Por consequência, os corredores humanitários, podem ser entendidos como uma estratégia de garantir o direito da pessoa humana de preservar a sua vida, com o mínimo de dignidade. Sendo assim, pode se entender que esses corredores humanitários são estratégias de minimizar o afrontamento dos direitos humanos, bem como tentar estabelecer a dignidade da pessoa. Os Corredores Humanitários representam uma grande evolução na proteção dos direitos humanos, muitas vezes é a única opção de garantir direitos aos indivíduos dentro de um território hostil, por meio de uma ação efetiva de assistência humanitária, na qual permite, mesmo que temporariamente a circulação de alimentos, medicamentos, ou ainda, a retirada do indivíduo da zona de conflito armado, por consequência proporciona um apoio essencial para manter a vida do indivíduo. Neste contexto, pode se entender que os corredores humanitários são instrumentos da Cultura da Paz, visto que essa pode ser entendida como sendo a cultura da paz pode ser entendida como uma ação, um projeto, um plano, que estabelece uma consciência de direitos humanos para o indivíduo (de forma micro) quanto para a sociedade (no âmbito macro). Por fim, vale observar que a dignidade da pessoa humana deve ser entendida como algo intrínseco do ser humano, no qual sem esse o indivíduo se torna uma coisa, e por consequência deve ser protegido no âmbito nacional e internacional pelo Estado.

Palavras-chave: Corredor humanitário; Cultura da Paz; Dignidade da Pessoa Humana.